

Ass

A miniconstituinte

19 JUL 1985

Ass Const

Persiste no Governo a idéia de designar 50 jogadores para compor a seleção nacional incumbida de elaborar um anteprojeto de Constituição. O embaixador Celso Furtado, se tiver seu nome incluído entre os 50, pretende redigir suas sugestões pessoais num documento que enviaria ao professor Afonso Arinos. Ele, aliás, tenciona ter uma conversa preliminar com o ex-Senador, a quem antecipará algumas idéias que lhe são sugeridas por sua experiência com o Nordeste.

Entende o economista (mas também bacharel em direito) Celso Furtado que a estrutura do Estado brasileiro deva ser alterada para criação de poderes regionais que equilibrem a força de pequenos Estados que compõem regiões carentes, com a força dos Estados que podem viver com real autonomia, como São Paulo, Minas e Bahia. Sua experiência na Sudene o induz a crer na viabilidade da criação de estruturas intermediárias de poder, quebrando-se a rigidez da atual federação que, se deve ser mantida em princípio, deve ter sua institucionalização revista para adequar o instituto com a realidade brasileira.

Pela lista que tem sido divulgada, espera-se que o grande pianista Móreira Lima contribua com o fundo musical para suavizar os debates da miniconstituinte, credenciando-se para exercer, se eleito deputado, um papel novo, de verdadeiro pianista, na Câmara dos Deputados.

Richa e a reforma agrária

Na reunião do Palácio da Alvorada, o Governador José Richa confidenciou a um colega: "O documento do Ministro Néelson Ribeiro é provocador, adolescente e dogmático".

Carlos Castello Branco